

**FACULDADE CAPIXABA DE SERRA – MULTIVIX
CURSO PEDAGOGIA**

**MICAELA DE SOUZA SANTOS
YASMIN LUANE DA SILVA COSTA**

**O USO DA TECNOLOGIA: INTERNET COMO AUXÍLIO PEDAGÓGICO NO
ENSINO - APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO**

SERRA

2014

MICAELA DE SOUZA SANTOS
YASMIN LUANE DA SILVA COSTA

**O USO DA TECNOLOGIA: INTERNET COMO AUXÍLIO PEDAGÓGICO NO
ENSINO - APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO**

TCC apresentado, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciatura plena pela MULTIVIX, no curso de Pedagogia, orientado pelo Professor Omar Carrasco Delgado.

SERRA

2014

MICAELA DE SOUZA SANTOS
YASMIN LUANE DA SILVA COSTA

**O USO DA TECNOLOGIA: INTERNET COMO AUXÍLIO PEDAGÓGICO NO
ENSINO - APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como exigência parcial para obtenção do grau de licenciatura plena pela MULTIVIX, no curso de Pedagogia, orientado pelo Professor Omar Carrasco Delgado.

Aprovado em 20 de junho de 2014.

Professor Omar Carrasco Delgado

MULTIVIX

Orientador

SERRA

2014

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca da Faculdade Capixaba da Serra - Multivix. Serra, ES.).

SANTOS, Micaela de Souza.

S237u O uso da tecnologia: internet como auxílio pedagógico no ensino – aprendizagem da criança na educação. / Yasmin Luane da Silva Costa. – Serra: Faculdade da Serra, 2014.

30fls.

Orientador: Professor Doutor Oscar Omar Carrasco Delgado

Trabalho de conclusão de curso (Curso de Pedagogia) – Faculdade Capixaba da Serra – Multivix 2014.

1. Tecnologia educacional. 2. Inovações tecnológicas. 3. Ensino aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Delgado, Oscar Omar Carrasco. II. Faculdade Capixaba da Serra - Multivix. III. Curso de Pedagogia. IV. Título.

CDD: 371.334

A introdução dos meios de comunicação na escola depende da relação direta com a capacidade de professores, comunicadores e agentes entenderem e assumirem a tarefa de melhoria da qualidade da educação, sobretudo o emprego eficaz dos recursos da comunicação na formação do futuro cidadão.

(Delgado, 2006, p.35)

Agradecimentos

Em primeiro lugar, queremos agradecer a DEUS por nos dar força e garra para chegarmos até aqui, com dignidade e esforço.

A nossa família pelo apoio e compreensão nos momentos que tivemos que nos ausentar, ora para estudarmos, ora para descansarmos, e assim ficando muitas vezes ausentes em algumas reuniões.

Ao nosso professor orientador Omar Carrasco, pela paciência, companheirismo e segmentação na conclusão deste trabalho.

E por fim a todos os colegas e demais professores, que colaboraram direta ou indiretamente para nossa formação.

RESUMO

O presente trabalho aqui exposto é uma pesquisa bibliográfica, pensada para colaborar de forma sucinta aos professores que desejam inovar suas aulas se utilizando de um recurso já conhecido principalmente pelos educandos, uma vez que os mesmos são curiosos, e tem tempo livre para se aprofundarem nesse universo de tecnologia e informações. E assim levando os educandos a minimizarem suas dificuldades de aprendizagem e propiciando os mesmos a serem construtores dos próprios saberes. A partir deste trabalho observaram-se algumas das dificuldades das crianças no ensino/aprendizagem, e num olhar mais minucioso, desvenda e revela uma forma simples e prática de se amenizar e/ou resolver o problema de baixo rendimento, utilizando esta ferramenta que nos dias atuais são encontradas nas escolas tanto públicas como privadas, que neste caso é o computador/internet, assim os educandos poderão aprimorar seus conhecimentos de forma mais dinâmica e prazerosa, e a partir daí ter um conhecimento dos estudos mais consistente. Como metodologia foi utilizada uma pesquisa de diversos pesquisadores experientes no tema já citado. Para formalizar a pesquisa, fez-se inferência a tópicos que facilitam a interpretação do leitor. Com esta pesquisa foi possível constatar a importância das tecnologias como ferramenta pedagógica e ainda, a formação continuada dos professores como mediadores da utilização eficaz destas para com os educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias/computador e informática; Ensino/Aprendizagem; Formação de professores.

ABSTRACT

This work exposed here is a bibliography research, designed to work briefly for teachers who want to innovate their classes using a feature known mainly by students, since they are curious, and have free time to deepen this universe of technology and information. And thus leading the students to minimize their learning disabilities and providing them to be builders of knowledge themselves. From this work it was noted some of the difficulties of children in teaching/learning, and a closer look unveils and reveals a simple and practical way to mitigate and/or resolve the problem of low performance, using this tool in the days current are found in both public and private schools, which in this case is the computer/internet, so learners can improve their knowledge in a more dynamic and enjoyable way, and from there have a knowledge of the most consistent studies. As a research methodology of several experienced researchers was used in the subject cited above. To formalize the research, it became inference topics that facilitate the interpretation of the reader. With this research, we determined the importance of technology as a teaching tool and also the continuing education of teachers as mediators for the effective use off these with the students.

KEYWORDS: Technology/Computer and IT; Teaching/Learning; Teacher education.

SUMÁRIO

1	Introdução.....	10
2	O uso da nova tecnologia na educação.....	11
3	A informática educativa e a criança com dificuldade no processo de aprendizagem.....	16
4	Tecnologia como auxílio pedagógico.....	18
5	Formação do professor como gerenciador do conhecimento.....	20
6	Novas tecnologias como processo de ensino/aprendizagem da criança.....	23
7	Contribuições das novas tecnologias na educação.....	26
8	Considerações finais.....	30
9	Referências	32

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho de conclusão de curso (TCC), abordaremos sobre O uso da Tecnologia no Ensino/Aprendizagem da criança na Educação: Internet como mídia pedagógica. O foco principal da pesquisa bibliográfica será como o uso da tecnologia pode melhorar o desempenho da criança com dificuldades no ensino/aprendizagem no espaço escolar.

A presente pesquisa busca elucidar as tecnologias como ferramenta de auxílio educacional no que tange resgatar e até mesmo nortear o trabalho dos professores para uma educação de qualidade focando diminuir as dificuldades dos educandos no ensino/aprendizagem. Sendo estas como foco de pesquisa e análise de melhor aprendizado, este TCC evidencia as tecnologias digitais como influência na vida das crianças e como se fazem presentes e eficazes na vida escolar. Para tanto, foi realizado um estudo voltado para saber como as tecnologias podem colaborar no ensino/aprendizagem, a partir de excelentes pesquisadores do tema preestabelecido.

A proposta do estudo é levantar aspectos referentes à influência das tecnologias na vida das crianças, através de estudos que analisam as melhorias no aprendizado, no comportamento e nas habilidades resultantes da presença e do uso constantes das tecnologias de informação e comunicação. Além disso, foi relatada a formação dos professores, para definir o que esses podem e devem colaborar para a efetivação das tecnologias para um ensino/aprendizagem de excelência com a utilização de computadores na educação no decorrer do ano letivo.

A motivação para esse estudo surgiu a partir de leituras como alunas do curso de Pedagogia e diálogos com o Professor Omar Carrasco Delgado, a partir daí se evidenciou mais o interesse pelo assunto citado, uma vez que este pode ser de grande valia para o professor na busca de resolver dificuldade de aprendizagem por parte do educando, dificuldade esta que está além das paredes da sala de aula, quadro, giz e palavras.

O Uso das novas tecnologias na educação está cada dia mais presente nas escolas. Devido a contínuas transformações tecnológicas em todo o mundo,

esta nova ferramenta vem influenciando não só as relações sociais mais também vieram para auxiliar o processo ensino/aprendizagem da criança de modo a propiciar formas de utilizar os recursos tecnológicos na educação para então enriquecer as funções da escola por meio da grandeza das novas fontes de informação e ferramentas tecnológicas que auxiliaram os professores no ensino. Em razão disto, diversos programas do governo buscam financiar e distribuir computadores para alunos e professores na escola pública. Porém, muitas das vezes não são realizadas capacitações para o uso dessas novas ferramentas e, sem saber como utilizá-las elas caem em desuso. Sendo assim, se faz necessário que além da distribuição de computadores, essa venha acompanhada de uma formação contínua para os professores, para que esses recursos não se percam na estrutura já desgastada e desatualizada das escolas.

Dessa maneira, a presente pesquisa está dividida em subtemas, são eles: O uso da nova tecnologia na educação; A informática educativa e a criança com dificuldade no processo de aprendizagem; Tecnologia como auxílio pedagógico; Formação do professor como gerenciador do conhecimento; Novas tecnologias como processo de ensino/aprendizagem da criança; Contribuições das novas tecnologias na educação; e por fim as considerações finais.

2. O USO DA NOVA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Como reforça Citelli, (2000, p.140):

“Posto de outro modo, dizer que os termos “comunicação” e “educação” aproximaram-se bastante em nosso tempo significa reconhecer, quando o campo de reflexão é a escola, que as experiências videotecnológicas já estão nas salas de aula, malgrado sob a forma de uma “não-presença”, pois tanto as crianças como os professores vivem num espaço social mediatizado por mensagens televisivas, radiofônicas, jornalísticas, etc., capazes de

provocar alterações nos comportamentos, criarem referências para o debate público, influenciarem na tomada de decisões, além de revelarem, muitas vezes, os próprios limites do discurso pedagógico.”

Sendo assim, o educador deve ter em mente que a criança antes de chegar à escola, já teve contato com a mídia eletrônica, em especial, a televisão, que nos dias de hoje o acesso indeferem de posição social, com isso, a criança já tem uma carga de informação e conhecimento adquirida pelas mídias, onde através dela além de educada a criança é modificada na sua forma de agir e pensar, com tudo isso a escola assume o papel de mediar criticamente às informações absorvidas. Para obter resultados positivos na utilização de tecnologias no ensino e na aprendizagem, é necessário ter clareza das intenções e objetivos pedagógicos para que se tenha uma interação com as novas tecnologias.

A tecnologia para o ensino e aprendizagem torne-se eficaz. Certamente se faz necessário o acompanhamento e direcionamento de um profissional, para que este junto ao educando trilhe metas a serem alcançadas, para um melhor rendimento educacional.

Como ressalta Delgado, 2006, p.26:

São muitos os fenômenos comunicativos que envolvem o dia-a-dia ultimamente. E mais do que da televisão, dos jornais e do rádio, é a era da Internet, da eletrônica, dos satélites. As novas tecnologias são muitas, mas é preciso definir, de forma clara, a comunicação, informar sobre os efeitos das novas mídias e mostrar como as novas tecnologias podem ser aplicadas de forma a ajudar o campo da educação.

Deste modo podemos afirmar que as novas tecnologias são de grande valia no campo da educação, quando bem pensada, discutida e elaborada, para que esta venha de encontro a colaborar no ensino/aprendizado das crianças,

abrindo assim um leque de possibilidades, tornando assim o educando parte da construção do seu próprio conhecimento.

Porém, apesar de vivermos em um mundo tecnológico, empregar as tecnologias em sala de aula ainda é um desafio, pela falta de capacitação e formação adequada para os professores, muitos educadores ainda não dominam as ferramentas básicas, além de boa parte das escolas brasileiras não oferecerem estruturas e preparação profissional dos professores.

Conforme afirma Delgado, 2006, p. 28:

Diante de estudos pude verificar como os formatos mediáticos podem ser integrados ao ensino em sala de aula. Mídia e tecnologia podem ser aplicados, como o vídeo, áudio, computadores, multimídia, Internet e o ensino a distância. Há uma interação entre professores e especialistas da mídia sobre como mediar computadores no sistema educacional, combinando aprendizado teórico e estratégias de ensino.

Sendo assim, observamos que as NTICs são possíveis, quando o bom senso é aplicado, pois se faz necessário a interação dos profissionais da educação para que de forma consensual essas sejam aplicadas, a garantir sua eficácia.

As NTICs inserem um novo ritmo a sala de aula, as aulas ficam mais atraentes e dinâmicas, o aluno em vez de mero receptor, que somente observa, vira um ser participativo e ativo, suas mentes se abrem na absorção de novos conceitos, e criando uma nova relação de comunhão e aproximação professor/aluno/tecnologia, criando então as trocas de conhecimento e compartilhamento de teorias e ideias que leva a construção do saber do educando. O avanço da comunicação pode ser encarado como instrumento de transformação cultural e social, que leva ao desenvolvimento da espontaneidade e da criatividade da criança, a eficácia dessa nova mídia como recurso na formação de um futuro cidadão pensante e atuante no que tange melhorias para um Brasil melhor.

Assim evidencia Delgado, 2006, p.29:

A importância da comunicação e a educação, a evolução dos meios de comunicação na sala de aula, assim como o uso das novas tecnologias, é indiscutível. É fundamental o papel que o docente e as instituições de ensino exercem para o sucesso cultural dos alunos usando tecnologias.

Sendo assim, afirmamos que o computador desperta, na maioria dos alunos, a motivação que pode ser o primeiro “trunfo” do educador para resgatar a criança que não vai bem à sala de aula. Ele funciona como um instrumento que permite uma interação aluno-objeto, aluno-aluno e aluno-professor, baseando nos desafios e trocas de experiências.

O uso da internet como recurso pedagógico disponível para atender a criança com necessidades de aprender de forma mais dinâmica e atraente veio como uma das formas de diminuir as dificuldades que os alunos têm em sala. Antes destas tecnologias, as aulas se limitavam a quadro e giz, com a chegada delas, o acesso às informações ficaram mais rápidas e acessíveis. Os alunos sentem-se mais estimulados diante do computador, a internet se torna um fascínio para a criança, o movimento a imagem o som tudo ali na frente dela, observamos esse fascínio na nossa própria prática docente.

Sem perder o foco que é colaborar para o ensino/aprendizado da criança, respeitando o convívio social, os conteúdos e méritos; sendo assim reforça Delgado, 2006, p.29:

Porém, os meios de comunicação não podem ser vistos como substitutos dos educadores, mas sim como meios que facilitam o aprendizado. O educador pode diversificar sua aula, mas sua presença é imprescindível, pois na sala de aula, é indispensável a presença de um problematizador e/ou mediador da aprendizagem. Em suma, os meios de comunicação e as novas tecnologias são os facilitadores nos processos de aprendizagem juntamente com o educador, mas ainda existem paradigmas a serem vencidos.

Assim afirmamos que no ambiente escolar são fundamentais como potencializadores de um espaço de troca, estimulação e de desafios para o sujeito. O aluno deverá encontrar na escola, um local onde possa continuar a se desenvolver e construir e reconstruir hipóteses em relação aos objetos do conhecimento, através de jogos educativos que estimulam o raciocínio lógico.

Na busca de novas metodologias de ensino, a internet traz possibilidades e maneiras diferentes de ensinar, ela é um apoio à educação e exige uma formação do professor para mediar com as novas tecnologias, pois ela traz saída, mas também levanta problemas de como gerenciar a grande quantidade de informação que o aluno vai encontrar. Desta maneira faz-se necessário a preparação do professor e um planejamento, a fim de proporcionar um aprendizado de qualidade, assim nos afirma Delgado, 2006, p.33:

No cotidiano escolar os indivíduos procuram desenvolver novos sentidos de aprendizagem, isto é, novas competências e novas mediações culturais. O desenvolvimento tecnológico contribui com esses novos sentidos de se adaptar às mudanças.

Isso posto, asseveramos que a escola é um espaço de formação de valores, hábitos e estilos de vida, torna-se de extrema importância inserir o uso das novas tecnologias, através de uma proposta que envolva atividades que informem e motivem escolhas tecnológicas de boa qualidade.

O aparecimento de novas tecnologias no ambiente escolar gera ansiedade e nem sempre motiva seu uso para o ensino/aprendizagem, devido à falta de preparação dos professores para lidar com tais instrumentos, porém os mesmos são de interesse dos educandos, pois a cada clique uma nova palavra, uma nova descoberta, e não somente a descoberta no âmbito cognitivo, como também num âmbito emocional, uma vez que desperta nas crianças a magia e o fascínio de que eles estão aprendendo de uma maneira nova e diferente que o trivial caderno, lápis, quadro e livros.

Segundo Delgado, (2006, p.46):

A educomunicação, ou seja, a efetivação da inter-relação entre comunicação e educação em todos os níveis de ensino e em qualquer tipo de curso, depende de dois fatores essenciais. O primeiro é que implica decisão política da instituição educacional e do professor em incorporar os meios de comunicação no plano de ensino. O segundo é propiciar o treinamento do corpo docente para o uso de tais recursos em sala de aula.

Posto isso, fica claro e evidente que não é fácil introduzir a tecnologia em nosso currículo e evidenciá-la em sala de aula. A falta de interesse por parte da escola e a falta de preparação do professor, torna a inserção de novas tecnologias um tanto difícil, até mesmo nos dias atuais.

Como afirma Weiss, (1999, p.18):

É fundamental que a escola reflita sobre o papel do sujeito que aprende. Defendemos não uma postura em que o aluno seja um receptor passivo de informações, mas sim, um indivíduo ativo, responsável pela sua própria aprendizagem.

Assim, pode-se concluir que apenas o uso de novas tecnologias não garante a eficácia do ensino/aprendizagem, mas é uma ferramenta que indiscutivelmente, pode propiciar ao educando momentos de descontração e eficaz aprendizado, desde que as crianças recebam instruções e que sejam elaborados planejamentos, metas a serem alcançadas com a utilização dos recursos tecnológicos, pois somente os recursos, serão meros recursos.

3. A INFORMÁTICA EDUCATIVA E A CRIANÇA COM DIFICULDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Segundo o MEC, Informática Educativa significa:

“A inserção do computador no processo de ensino/aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos

os níveis e modalidades da educação. Os assuntos de uma determinada disciplina de grade curricular são desenvolvidos por intermédio do computador.”

É necessário criar estratégias para refletir sobre o mundo tecnológico dos nossos alunos e como deveria ser utilizada, para assim possibilitar um rendimento escolar eficaz, por meio do uso dos computadores nas mais diferentes mídias e ferramentas que a mesma pode proporcionar.

As crianças num modo geral, diante de um computador, mostram-se interessadas, pois elas não serão só receptores de conhecimentos, elas de fato participarão da construção do próprio conhecimento, sendo atividades interativas, que se move e não simplesmente se escreve, o visual do educando fica maravilhado com tal possibilidade de movimento proporcionado por eles a partir de um toque no teclado.

Neste enfoque interdisciplinar com uso do computador, todos os profissionais que lidam diretamente com o aluno devem trocar experiências que com certeza contribuirá, cada um com sua área de conhecimento, para que o desenvolvimento do educando seja global.

O uso da tecnologia abre possibilidades de se observar a potencialidade da criança, ali ela expõe suas dificuldades e tenta superá-las, pois o mundo virtual é de cunho agradável e estimula o acerto. Algumas dificuldades podem aparecer com o uso do computador pelos educados, pois esses podem não ter o devido conhecimento da máquina, por não manuseá-la em casa, mas com o auxílio do professor, estas dificuldades são tranquilamente sanadas.

Conforme afirma Weiss, (1999, p.24):

*“É imprescindível um olhar atento sobre esse aluno. A interação com a máquina não substitui a necessidade de conhecer seu próprio corpo, e explorá-lo, assim como de vivenciar situações concretas, reais. Estas poderão ter ocorrido ou não, ao longo de sua vida, dependendo das oportunidades que lhe foram proporcionadas pela família e pela **Escola. Programas de computador não***

substituem a manipulação de objetos reais, concretos, indispensáveis para algumas crianças.”

Isso nos faz afirmar, que a criança deve se conhecer e se explorar, ter contato consigo mesma, para que tenha o despertar de que pode conhecer e construir seus conhecimentos com a colaboração e ajuda do seu professor e ferramentas como o computador.

Para que haja sucesso na utilização do computador como um meio de se construir o conhecimento, o professor deve planejar atividades, para que isso ocorra de modo que esse recurso o ajude a atingir seus objetivos pedagógicos. Assim nas aulas de informática, o professor deverá considerar o aluno, o grupo, os recursos a serem utilizados e as relações existentes entre eles.

A utilização dos recursos tecnológicos com aulas bem preparadas será sem dúvida um meio de prevenção e até mesmo de recuperação do aluno com dificuldade no ensino/aprendizagem.

4. TECNOLOGIA COMO AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Moura, (1998) destaca que a Internet além de ser uma excelente fonte de informação, ela possibilita a interação com os outros, ou seja, a partilha de opiniões, sugestões, críticas, e visões alternativas. Na escola, a Internet não poderá deixar de ter grande importância pedagógica de acordo com este autor:

"A Internet faz hoje parte do nosso mundo, incluindo o espaço escolar, e a educação não pode passar ao lado desta realidade. Este novo recurso põe à disposição um novo mar de possibilidades para novas aprendizagens, permite a interação com outras pessoas das mais variadas culturas, possibilita o intercâmbio de diferentes visões e realidades, e auxilia a procura de respostas para os problemas. Ela é um excelente recurso para qualquer tipo de aprendizagem, em particular nas aprendizagens

em que o aprendente assume o controle". (MOURA, 1998 op.cit.).

O uso da internet na educação não deve ser de forma singular, mas de forma bem pensada e estruturada, uma vez que a mesma será para quebrar barreiras e aproximar o educando do objeto a ser aprendido, buscando assim, alargar o conhecimento dos alunos numa perspectiva da construção do saber.

De acordo com Valzacchi, (2003) o uso da Internet nas aulas é de grande proveito, para ele:

"Este repensar da perspectiva educativa incide largamente na relação entre a Internet, a aprendizagem, toda vez que se faz uso desse meio, se use predominantemente para fazer a diferença (novo paradigma, atuar sobre objetos de conhecimento e interagir entre grupos de pessoas), tomando como marco o global, mas sem perder de vista o local. Os currículos globais começam a ser cada vez mais uma crescente preocupação dos educadores das organizações". (VALZACCHI, 2003 p.129-177).

Sendo assim, a internet como instrumento de aprendizagem, possibilita aproximação e interação entre alunos e professores, onde todos participam e se envolvem em seu próprio processo de aprendizagem e o compartilham com outros colegas, como também exige que o professor enfrente desafios de mudanças, diversificando e reestruturando, de forma mais aberta e flexível, os conteúdos escolares.

Aliar então, a fonte riquíssima de informações que temos na internet ao ensino/aprendizagem, buscamos com a nossa pesquisa, afirmar que o propósito da escola deveria ser educar para a compreensão e para ajudar os alunos a encontrar o seu próprio equilíbrio.

Para que tal mediação seja eficaz no ensino/aprendizagem da criança, nos afirma Delgado, 2006, p.67:

Aprendemos quando conseguimos transformar nosso aprendizado em um processo permanente, paciente, confiante e afetuoso. Um processo permanente para que nunca acabe, paciente para que os resultados nem sempre aparecem imediatamente e sempre se modificam.

Assim afirmamos que as novas tecnologias são capazes de levar o aluno a uma aprendizagem de mudança de comportamento, pensamento, estruturação permanente do seu eu social.

Desta forma as novas tecnologias atuam num sentido de uma aprendizagem construída pelo aluno num sistema aberto guiado pelo interesse, de ser o protagonista do seu próprio conhecimento.

5. FORMAÇÃO DO PROFESSOR COMO GERENCIADOR DO CONHECIMENTO

Na vida nada se dá sozinho, assim também acontece na educação, segundo Moran:

“A internet nos ajuda, mas ela sozinha não dá conta da complexidade do aprender.”

Nos tempos atuais a sociedade do conhecimento exige um novo perfil de educador, ou seja, alguém comprometido com as transformações sociais e políticas; com o projeto político-pedagógico assumido com e pela escola; competente evidenciando uma sólida cultura geral que lhe possibilite uma prática interdisciplinar e contextualizada, dominando novas tecnologias educacionais. Um profissional reflexivo, crítico, competente no âmbito da sua própria disciplina, capacitado para exercer a docência e realizar atividades de investigação; crítico, que revele através da sua postura suas convicções, os seus valores, a sua epistemologia e a sua utopia, fruto de uma formação permanente; seja um intelectual que desenvolve uma atividade docente crítica, comprometida com a ideia do potencial do papel dos estudantes na transformação e melhoria da sociedade em que se encontram inseridos; aberto a mudanças, ao novo, ao diálogo, à ação cooperativa; que contribua para que o

conhecimento das aulas seja relevante para à vida teórica e prática dos estudantes; exigente, que promova um ensino exigente, realizando intervenções pertinentes, desestabilizando, e desafiando os alunos para que desencadeie a sua ação reequilibradora; que ajude os alunos a avançarem de forma autônoma em seus processos de estudos, e interpretem criticamente o conhecimento e a sociedade de seu tempo; interativo, que concorra para a autonomia intelectual e moral dos seus alunos trocando conhecimentos com profissionais da própria área e com os alunos, no ambiente escolar, construindo e produzindo conhecimento em equipe, promovendo a educação integral, de qualidade, possibilitando ao aluno desenvolver-se em todas as dimensões: cognitiva, afetiva, social, moral, física, estética.

Em pleno século XXI, o profissional da educação deve se manter sempre informado e em constante formação, ora lendo, ora estudando, ora dialogando com colegas de trabalho como também de outras áreas, a fim de colaborar consigo mesmo, para que se tenha uma ampla visão da sociedade de hoje, deve ser mais crítico, orientador do educando, pesquisando junto com os alunos e desenvolvendo habilidades para construir juntos conhecimentos significativos.

Assim, espera-se que o educador a partir de buscas por novos conhecimentos possa contribuir para formação deste novo paradigma na educação - a inserção das novas tecnologias - no qual ele possa atuar mediando ações pedagógicas que faz da educação um papel ativo de aprendizado coletivo numa relação mais humana. Justifica-se o emprego do uso da Internet como fonte promotora de aprendizado significativo e melhorar a prática pedagógica dentro deste novo contexto educacional que se espera da escola atual, possibilitando desta forma, um ensino/aprendizado eficaz, que leva o educando a construir e contribuir satisfatoriamente a sociedade ao qual está inserido.

Para Delgado, 2006, p.69:

A Internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisas que oferecem. Na Internet também é possível desenvolver novas formas de comunicação,

principalmente escrita. Escrevemos de forma mais aberta, hipertextual, conectada, multilinguística, aproximando texto e imagem.

Para tanto o professor deve ter formação continuada de excelência, que a mesma seja progressiva e eficaz, a fim de propiciar ao educando uma visão ampla para que possa mediar através de planejamentos pré-estabelecidos o aprendizado com maior eficiência, pois nos dias atuais as tecnologias estão cada vez mais evidentes no âmbito escolar.

Torna-se evidente a necessidade de uma formação eficiente do professor, no que afirma Delgado, 2006, p.69:

Alguns alunos não aceitam essa mudança na forma de ensinar e aprender, estes alunos estão acostumados a receber o conteúdo pronto pelo professor. Há também uma facilidade para dispersão, muitos alunos se perdem no emaranhado de possibilidades de navegação e acabam não procurando o que foi pedido pelo professor, deixando-se arrastar para áreas de interesse pessoal.

Porém a grande dos alunos que falamos embora á grupos que estão dispostos a ouvir e prender com seu professor/mediador, esses buscam o seu melhor aprendizado.

Ainda nos alerta Delgado, 2006, p.70:

Nesse sentido, o mais importante é a credibilidade do professor, sua capacidade de estabelecer laços de empatia, de afeto, de interação, de colaboração, de incentivo, de manter o equilíbrio entre flexibilidade e organização.

Dessa forma o professor para ser um eficaz mediador, deve manter seus alunos motivados, a interagirem e buscar serem construtores de seu próprio conhecimento, os reafirmando que o erro leva sempre ao acerto uma vez que a construção dos novos conhecimentos, nunca acaba é modificado a cada motivação de encontrarem o objetivo esperado.

6. NOVAS TECNOLOGIAS COMO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Como nos coloca Delgado, (2006, p.53):

A tecnologia apresenta-se como meio e instrumento para colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem. Entretanto a tecnologia não soluciona o processo educacional no Brasil, pode colaborar, se usada de maneira adequada, para o desenvolvimento educacional dos alunos.

Isso posto, percebe-se que muito depende de como essas novas tecnologias serão utilizadas pelo educador, no âmbito do ensino/aprendizagem dos seus educados, sempre levando em consideração que as crianças já tem contato com essas tecnologias, porém sem adequação para obtenção e valorização da construção de conhecimento cognitivo.

A educação é um processo de profunda interação humana, com menos momentos presenciais tradicionais, e múltiplas formas de orientar, motivar, acompanhar, avaliar, uma vez que; como registra Jordão, (2009, p.10):

O número de crianças que tem acesso ao computador e à internet vem crescendo, e a faixa etária também vem se ampliando. Antes, mais acessadas pelos jovens, a internet, hoje, vem sendo utilizada de forma crescente por crianças de 6 a 11 anos. Estas crianças já nasceram ligadas às tecnologias digitais: com menos de 2 anos já têm acesso a fotos tiradas de câmeras digitais ou ao celular dos pais; aos 4 anos, já manipulam o mouse, olhando diretamente para a tela do computador; gostam de jogos, de movimentos e cores; depois desta idade, já identificam os ícones e sabem o que clicar na tela, antes mesmo de aprender a ler e a escrever.

Assim fica claro que as crianças cada vez mais cedo tem contato direto com as tecnologias, podendo favorecer no que diz respeito ao manuseio da máquina,

porém este deve ser orientado de forma a fazer com que as tecnologias favoreçam o seu aprendizado cognitivo.

Neste sentido, salienta-se que a escola deve formar cidadãos suficientemente familiarizados com os mais básicos desenvolvimentos tecnológicos, de modo a participar da construção de seu próprio aprendizado.

Fazendo-se assim necessário que seja facultado ao educando o acesso às tecnologias, a fim de cumprir efetivamente o papel social da escola, pois formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de memorizar e classificar, de pesquisa, a imaginação, a capacidade a leitura e a análise de textos e imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação.

A partir disso, observa-se que o professor vem ultrapassando anos desenvolvendo sua prática pedagógica prioritariamente, dando aula, passando conteúdos no quadro branco, corrigindo exercícios e provas dos alunos. Mas essa realidade muda dia a pós dia, desde a chegada das novas tecnologias. Novas propostas pedagógicas também vêm sendo disseminadas, enfatizando novas formas de ensinar, por meio de projetos e da interdisciplinaridade, favorecendo o aprendizado contextualizado do aluno na construção do conhecimento cognitivo.

Para concretizar, afirma Delgado, 2006, p.73:

Não basta que a escola venha enriqueça-se da nova tecnologia inteligente sem que haja uma formação concreta entre os profissionais de como utilizá-las, ou seja, não adianta levar para dentro do sistema educacional o melhor da informação e da comunicação sem que os educadores a desejem e a conquistem. Pois será em vão se a sua utilização ficar somente no instrumento ou na técnica.

Pois é a formação continuada que auxilia o professor refletir sobre sua prática, ajudando-o a problematizar o mal estar, a revolta, o desânimo. Quando as

dificuldades são problematizadas, pode-se chegar ao diagnóstico e posteriormente resolvê-las com maior consciência e método, obtendo êxito. Sabemos a cada instante nossas crianças tem mais contato com as novas tecnologias, porém de forma informal, necessitando assim do professor para que este possa orientá-lo a uma utilização das mesmas para o sucesso de seu aprendizado.

O professor é de suma importância no processo de inclusão das novas tecnologias na educação, pois ele precisa se aprimorar para poder introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, como uma vez um professor introduziu pela primeira vez o livro na escola, e assim teve que lidar de forma diferente com a aquisição do ensino/aprendizado, sem deixar de lado tudo que já havia outrora aprimorado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, gesto, afeto, emoção, gosto, textos lidos e escritos, e pela necessidade de abranger os horizontes, também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela, janelas que vão se aprofundando em nossas vistas.

Como nos reforça Delgado, 2006, p.74:

Este é o caminho para que se tenha uma tecnologia a serviço da produção de conhecimento.

Assim garantimos que o professor é fundamental na introdução de novidades, neste caso do computador e internet, pois a qualidade de um ambiente tecnológico de ensino depende muito mais de como ele é explorado didaticamente, do que simplesmente suas características técnicas.

O professor deve promover a organização e estimular situações de aprendizagem, colaborando para que o educando evolua na sua busca e construção de novos conhecimentos, envolver os alunos em trocas de experiências garantindo sempre o trabalho em equipe, na medida do possível envolver a família e comunidade.

Não há aprendizagem significativa, se não houver organização, seriedade e formação continuada dos professores, na implantação das novas tecnologias na educação, a tecnologia no processo de ensino/aprendizado torna o aluno construtor de seu conhecimento, por meio de experimentações realizadas no

computador, pois esta ferramenta pedagógica estimula os alunos, dinamiza os conteúdos, e fomenta a autonomia e criatividade.

7. CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

É pertinente incorporar a prática educacional o uso de computadores conectados a internet utilizando uma metodologia capaz de buscar:

"Conhecimento das novas tecnologias e de maneira de aplicá-las; estímulo à pesquisa como base de construção do conteúdo a ser veiculado através do computador, saber pesquisar e transmitir o gosto pela investigação a alunos de todos os níveis; capacidade de provocar hipóteses e deduções que possam servir de bases à construção e compreensão de conceitos; habilidade de permitir que aluno justifique as hipóteses que construiu e as discuta; especialidade de conduzir a análise grupal a níveis satisfatórios de conclusão do grupo a partir de posições diferentes ou encaminhamentos diferentes do problema; a capacidade de divulgar os resultados da análise individual e grupal de tal forma que cada situação suscite novos problemas interessantes à pesquisa"; (MERCADO, 1998 p.3).

As novas tecnologias contribuem e muito para o aprendizado cognitivo, estimula a pesquisa, evidencia os anseios pelo conhecimento, motiva a criança através de sua interatividade não só com o mundo virtual, mas por sermos seres visuais, possibilita os alunos a verem em tempo real a construção de palavras, textos, dentre outras atividades, bem como a correção a partir de um simples clique, fazendo do momento um divisor de águas no âmbito escolar, na intensa busca de amenizar ou até mesmo solucionar as dificuldades de aprendizagem.

Como enfatiza Delgado, 2006, p. 67:

A educação escolar precisa compreender e incorporar as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possibilidades de manipulação. Logo se dá a importância da educação para o uso democrático das tecnologias, que facilitam a evolução do indivíduo.

Assim, percebe-se a real ligação das tecnologias com a educação, a mesma é facilitadora do enriquecimento cognitivo tanto individual como grupal das pessoas, levando em conta o conhecimento abrangente que ela possibilita.

O computador ligado à internet apresenta um conjunto de características que o tornam bastante adequado às tarefas do processo de ensino/aprendizagem, pois tem a disponibilidade, como qualquer aparato eletromecânico, inerte, necessita de energia para se tornar operacional. Desde que ligado e após uma primeira sequencia interna de instruções/operações coloca-se à disposição do utilizador; interativo pelas características físicas da própria máquina é facilmente perceptível que qualquer trabalho a desenvolver com o computador (mesmo considerando o modelo mais tradicional, unidade central de processamento, monitor e teclado) obriga a uma atividade atuante sobre diferentes canais sensoriais do operador.

A imagem, por vezes acompanhada de som, e o tato, apelam à atenção do indivíduo estimulando um quase diálogo; a interatividade entre o homem e a máquina, facilitadora da percepção e retenção da informação manipulada. Esta característica tenderá a tornar-se cada vez mais dialogante uma vez que as investigações desenvolvidas são efetuadas no sentido de possibilitar a interação verbal.

Na verdade nada está no intelecto sem que primeiro tenha passado pelos sentidos, então o computador é ser um bom propiciador desta passagem, quando bem utilizado; tem capacidade de memória, colocando de lado os aspectos psicológicos subjacentes ao conceito de memória humana, ou os aspectos técnicos que encaram e informam o conceito de memória dos computadores, aqui entende-se, de forma global, a memória como a

capacidade de armazenamento e processamento de dados com função informativa, quando os mesmos são encarados como elementos inerentes ao processo de comunicação. E, sob este ponto de vista, o computador leva grande vantagem ao ser humano.

Conforme os autores: Delgado, Demo, Jordão, Valzacchi, Weiss e Moran e a prática docente concreta "o número de respostas corretas durante a aprendizagem via tecnologias cresce em função do número de apresentações da tarefa", embora o fato de o número dessas repetições não ser o elemento preponderante da memorização, não deixam de referir a sua relativa importância no processo da aprendizagem. Ora o computador detém uma grande capacidade repetidora, quase mecânica, que superando a maior paciência, objetividade e perseverança do melhor dos mortais, pode ser utilizada no processo de ensino e aprendizagem, completando e facilitando a atividade de alunos e professores.

A adaptabilidade embora só por si o computador não se adapte, realmente, a diferentes situações, por não se tratar de um ser mutante, os programas podem adaptar ao utilizador favorecendo, assim, uma diferenciação pedagógica mais adequada a cada indivíduo. Mas desta solidariedade máquina-programa, resulta uma adaptabilidade que pode oferecer atividades de recuperação, remediação e/ou enriquecimento conforme as características do aluno/utilizador, bem como a capacidade de análise, pela interatividade proporcionada, espera de resposta, e pelos conceitos cibernéticos em que assenta a sua utilização, pode proporcionar a realimentação imediata do sistema. A cada resposta entrada pelo aluno/utilizador corresponde uma análise e validação da mesma, em tempo real, o que pode facilitar, por isso, a efetivação de uma auto-avaliação.

A capacidade audiovisual e o tratamento da imagem analógica é difícil, porque é sequencial, a sua digitalização, ou codificação numérica, veio criar um leque de possibilidades até há pouco tempo inexistentes. Os avanços da microeletrônica refletiram-se nas novas capacidades visuais (e áudio) alcançadas pelos novos computadores. O encarar da imagem como uma matriz apresentou a novidade de se poder trabalhá-la, por software, em

qualquer momento e em qualquer das suas características físicas (luminância, crominância, contraste) ponto a ponto.

O uso das novas tecnologias pelos alunos dá-lhes mais controle, confiança e poder no que estão fazendo. Assim, incentiva-os a buscar mais informações, construir seus conhecimentos, tornando-os capazes de dialogar consigo mesmos e trocar experiências com os colegas, formando então, cidadãos pensantes e críticos.

Demo, (2008, p.134), vem dizer que:

“Temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal”.

É fato que se faz necessário à formação continuada dos professores para a implantação das novas tecnologias, pois é o professor que vez ou outra, quando lhe parecer mais favorável, utilizará os recursos tecnológicos, como ferramenta de apoio no ensino/aprendizagem na sala de aula. Serão estas atitudes que revelarão a interação da mídia com a prática pedagógica.

Segundo Delgado, 2006, p.68:

O computador permite ao professor e aluno pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares e ideias por meio de avanços recursos de velocidade, programas e comunicação. Com a Internet é possível modificar a forma de ensinar e aprender tanto em cursos presenciais quanto nos cursos a distancia.

O leque de possibilidades ao quais as novas tecnologias nos proporcionam, vai muito além de sentar a frente de um computador com acesso a internet, nos permite ir mais a frente, onde a imaginação e necessidade por aprender mais e mais nos levar

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observaram-se nessa pesquisa bibliográfica que as novas tecnologias educacionais, são ferramentas positivas para auxiliar o processo de ensino/aprendizagem das crianças. As crianças precisam, sim, ter acesso às possibilidades oferecidas pela tecnologia, mas de uma forma organizada e orientada para que possa levar a um efetivo aprendizado e que a formação continuada do professor é fundamental para que ele esteja preparado para mediar à criança nesse novo cenário.

Conclui-se que os computadores utilizados de forma correta no âmbito escolar, gera aprendizagem significativa, amenizando as dificuldades encontradas pelo aluno no seu cotidiano, podendo ele construir de forma eficaz e motivadora seu aprendizado, pois as aulas são mais dinâmicas e interativas.

A inclusão das novas tecnologias vem nos proporcionar uma educação de qualidade, no processo de ensino/aprendizagem. Há inúmeras vantagens quando o computador e a internet são usados de forma adequada a promover aprendizagem, pois essa se torna mais eficaz, devido propiciar ao aluno tentativas de acerto, levando-os ao raciocínio lógico e troca de experiências.

Diante desta nova visão as novas tecnologias serão úteis na escola no que tange a aprendizagem, e dependem, entretanto, nas mudanças do perfil do professor e dos alunos.

A experiência adquirida ao final do trabalho nos motivou a continuar os estudos sobre as novas ferramentas de aprendizagens para melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem. Que professor e alunos possam fazer do computador ligado à internet auxílio ao desenvolvimento de seus saberes e compreenderem as implicações pedagógicas desse uso para formar um ambiente digital de aprendizagem criativo e reflexivo.

As novas tecnologias são um forte aparato de transformação na educação, pois a mesma media o aprendizado trazendo gosto e prazer em o aluno construir seu próprio conhecimento, pois ela permite o encanto, a busca e isso tudo feito diretamente pelo educando, mas claro com apoio do professor, sendo assim, essas inovações tecnológicas só tem a contribuir para um aprendizado de

qualidade em que professor e aluno, possam junto buscar nos horizontes e formas eficazes de se aprender.

Após as leituras bibliográficas, fica claro que as novas tecnologias são de suma importância no rendimento do aluno, pois conta com planejamentos bem estruturados, a fim de proporcionar uma aprendizagem de qualidade.

A partir deste trabalho estamos otimistas, porque nossas experiências vividas mostram a evidência que é realmente possível e que o computador é um valioso instrumento auxiliar no processo ensino/aprendizagem, desde que o mesmo seja elaborado, planejado dinamicamente, para abrir um leque de oportunidades de acertos para os educandos, sabemos que o mundo tecnológico nos encanta de nos propicia errar na busca do acerto.

Espera-se ter contribuído de alguma forma para que a busca de informações na internet como ferramenta de aprendizado aplicando a metodologia de projetos de aprendizagens, planejamentos, dentre outros para consolidar uma nova escola com um perfil de modernidade no aspecto de formação de uma nova geração, mais crítica, mais humana, e corresponda aquilo que a sociedade moderna espera.

9. REFERÊNCIAS

CITELLI, Adilson. **Comunicação e educação. A linguagem em movimento.** Adilson Odair Citelli. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

DELGADO, Omar Carrasco. **Inserção e mediações das novas tecnologias na educação básica.** Vitória: Grafer, 2006.

DEMO, Pedro. **Pedro Demo aborda os desafios da linguagem no século XXI.** In: *Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista* / Maria Umbelina Caiafa Salgado, Ana Lúcia Amaral. – Brasília; Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância. 2008. Cap. 4.

JORDÃO, Teresa Cristina. **A formação do professor para a educação em um mundo digital.** Disponível em: <http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br>. Acessado em 16 de maio de 2014.

MEC, Ministério da Educação. **UCA: Um computador por aluno.** Disponível em: <http://www.uca.gov.br/institucional/projeto.jsp>. Acessado em: 16 de maio de 2014.

MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo (Org.). **Novas Tecnologias na Educação: reflexões sobre a prática.** Maceió: EDUFAL, 2002.

MORAN, José Manuel. **Ciência da Informação: como utilizar a internet na educação.** Disponível em: <http://www.scielo.br/prof.moran>. Acesso em: 16 de maio de 2014.

MOURA, Rui Manuel. **A Internet na Educação: Um Contributo para a Aprendizagem Autodirigida.** *Inovação*, 11, 129-177. Disponível em <<http://members.tripod.com/RMoura/internetedu.htm> > Acesso em 16 de maio de 2014.

VALZACCHI, Jorge R.. **Internet y Educacion: Aprendiendo y Ensensando em los espacios virtuales** 2ª edicion, Versão Digital, 2003. Extraído em <http://www.educoas.org/porta/bdigital/es/indice_valzacchi.aspx> Acessado em: 16 de maio de 2014.

WEISS, Alba Maria Lemme. **A informática e os problemas escolares da aprendizagem.** Alba Maria Lemme Weiss, Mara Lúcia Reis Monteiro da Cruz. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999. 2ª edição.